# EUS

**AINDA ESTOU A CHEGAR**

Ainda não sou quem imagino,

mas já deixei de ser quem fui.

Levo sonhos comigo

que o medo não destrói.

Dizem para ir com calma,

que tudo vem no seu tempo,

mas há um fogo cá dentro

que não aceita o tempo lento.

Prefiro cair mil vezes

do que nunca arriscar,

porque quem fica parado

também deixa de tentar.

Não tenho mapa nem destino,

mas sei que vou continuar,

porque quem se constrói aos poucos

aprende a não parar.

E se me perguntarem quem sou,

não vou tentar explicar

sou mudança, movimento,

sou alguém a começar de novo.

**ENTRE O QUE FALO E O QUE SINTO**

Há uma voz dentro de mim

que não chega aos ouvidos de ninguém.

Por fora pareço calmo,

por dentro nem eu sei o que sou bem.

Invento respostas do nada,

faço perguntas sem pensar,

finjo que tenho certezas

quando só me apetece parar.

Dizem que tudo se resolve

com o tempo a passar devagar,

mas há dias em que o vazio

não me deixa disfarçar.

E sigo com dúvidas e coragem

sem saber bem onde vou,

aprendendo que o silêncio

também fala do que sou.

**NO MEIO DO CAMINHO**

Não sei exatamente quem sou,
nem onde isto vai dar,
mas sinto que há qualquer coisa
dentro de mim que vai mudar.
Crescer não vem com instruções,
nem com um plano a seguir,
é um salto no desconhecido
com medo mas a insistir.
Há dias em que tudo acabo,
em que nada faz sentido,
e outros em que o mundo inteiro
parece caber num sorriso.
Vou tropeçando nos erros,
aprendendo a levantar-me,
porque às vezes perder-se
também é uma forma de se encontrar.
E no meio deste caminho,
sem certezas, sem direção,
vou construindo quem sou
com pedaços do coração.

**POR TRÁS DO OLHAR**

Em cada rosto há segredos
que o mundo não consegue ler,
histórias guardadas em silêncio
que ninguém tenta perceber.
Aquele sorriso leve
pode esconder a tristeza,
porque nem sempre o que se mostra
revela a verdade.
Há batalhas invisíveis
em gestos tão normais,
pessoas que seguem firmes
mesmo quando não podem mais.
Se olhassem com mais calma,
sem pressa de julgar,
talvez vissem que cada vida
tem um universo por contar.
E no silêncio de alguém
que parece não dizer nada,
existe um poema inteiro
à espera de ser escutado.

**QUASE TUDO E QUASE NADA**

Ser adolescente é viver no meio,

de criança e de adulto afinal.

É sentir o mundo inteiro

numa intensidade desigual.

É rir sem motivo com quem gostas

e, depois, pensar demais sozinho,

é parecer que tens tudo certo

e, ao mesmo tempo, nenhum caminho.

É mudar de sonhos num instante,

querer tudo sem saber porquê,

é lutar contra o próprio espelho

sem perceber o que se vê.

É um monte de perguntas

sem respostas para dar,

um coração cheio de pressa

e medo de não chegar.

Mas no meio dessa confusão

há uma força a crescer,

porque ser assim, tão perdido,

também é uma forma de tu seres.